

Editorial

Temos a grata satisfação de anunciar que o primeiro número da revista **FAG SAÚDE** vem a lume como resultado direto da conjugação de esforços de um grupo de profissionais e de uma Instituição inteira. Trata-se do número inaugural da revista científica da Faculdade de Guarulhos (FAG), unidade do Grupo Educacional UNIESP S.A, que apresenta, dessa forma, ao ambiente acadêmico brasileiro um periódico calcado nas melhores práticas editoriais e que se propõe como um evento catalisador e promotor de discussões sérias e de debates produtivos atrelados direta ou indiretamente à saúde humana numa perspectiva interdisciplinar.

O leitor do presente número deparar-se-á com artigos científicos de docentes e de pesquisadores de variada filiação acadêmica e de elevada titulação, oriundos de universidades e de faculdades públicas e privadas, tendo todos os textos como elemento unificador e indeclinável o respeito à qualidade. Em acréscimo, terão os leitores a boa oportunidade de entrar em contato com uma resenha densa e clara, elaborada por Francisco Brandão, um destacado cultor desse gênero textual do domínio discursivo acadêmico, e que repercute um dos artigos deste número da FAG SAÚDE. Nessa mesma linha, a revista oportuniza a publicação de um resumo de Benatti e Benatti, que retrata sucintamente os benefícios proporcionados pelo SUS e seus principais obstáculos.

A reflexão sobre a saúde humana plasma-se nos artigos que compõem o periódico de diferentes ângulos e com o concurso de múltiplas disciplinas. Há, por exemplo, uma oportuna chamada de atenção, no artigo de Botelho e Erlo, sinalizando para o direito à saúde das pessoas inseridas no transtorno do espectro autista. Igualmente oportuno é o artigo de Dias, Pereira, Silva e Silva na medida em que propõe observações referentes a uma eventual relação entre crianças e adolescentes usuários de telefonia móvel e redes sociais e obesidade. Exemplificando como o diálogo entre ciências diversas se faz iluminador, apresenta-se o artigo de Beloto sobre a representação literária da pandemia de peste negra (século XIV) em **Os Noivos**, romance de Alessandro Manzoni, e sobre como esse evento histórico dialoga com a Covid-19 dos nossos dias. A tematização das implicações da estimulação precoce no desenvolvimento da criança com deficiência intelectual revela-se com tema de outro artigo, de autoria de Abreu e Leal. De caráter panorâmico e descritivo, mostra-se o texto de Campato Jr e Gomes Jr., empenhados em expor as maneiras pelas quais as ciências humanas e sociais aplicadas têm condições de auxiliar os médicos na sua prática profissional cotidiana.

A **Revista FAG SAÚDE** conhece esta promissora estreia em decorrência não apenas das inestimáveis contribuições acima arroladas. Cumpre assinalar, de igual maneira, a dívida de gratidão que temos com os membros do Conselho Editorial da revista, com o corpo diretivo da Faculdade de Guarulhos, com a Diretoria de Pesquisa, Extensão e Publicações (DIPEX) da UNIESP e com o Departamento de Marketing da UNIESP. Estando isso devidamente registrado, cabe expressar agradecimentos especiais ao Dr. Fernando Costa e à professora Cláudia Pereira, sem cujo entusiasmo pela criação de revistas acadêmicas, a FAG Saúde não poderia estar sendo lida e apreciada.

João Adalberto Campato Jr. Editor da **Revista FAG SAÚDE**